

REDE COLABORATIVA SABARÁ¹

Elisane Gressi²

Resumo

A Rede Colaborativa Sabará é uma iniciativa inovadora, incentivada pela Belgo-Arcelor Brasil, cujo projeto piloto está sendo desenvolvido em Sabará desde outubro de 2003. Seu objetivo é somar esforços do poder público, da iniciativa privada e das organizações da sociedade civil para o desenvolvimento de ações integradas que visem promover a melhoria da qualidade de vida de crianças e adolescentes em situação efetiva ou provável de exclusão social. As instituições participantes contribuem para que a comunidade aumente sua capacidade de fazer associações e reunir agentes e interesses sociais diferentes em torno de problemas e objetivos comuns. O apoio é direcionado a ações que articulam recursos e competências encontradas no próprio município. Antes individuais, os esforços transformam-se em resultados de cooperação de agentes locais, conferindo uma perspectiva independente às ações sociais do município. Educação, Geração de Trabalho e Renda, Saúde, Segurança e Proteção são as quatro frentes de trabalho nas quais a Rede Colaborativa Sabará se organizou. Até o segundo semestre de 2004, esses grupos se articularam e planejaram suas ações que começaram a ser implementadas no final daquele ano. Esse novo formato de apoio social representa um grande avanço no setor e a experiência já mostrou resultados. Em função dos resultados apresentados o projeto da Rede Colaborativa Sabará foi considerado “Destaque Comunidade” pelo Guia Exame de Boa Cidadania Corporativa de 2005.

Palavras-chave: Apoio social em rede; Rede colaborativa; Ações integradas; Cooperação de agentes locais.

¹ Trabalho apresentado no 2º Fórum ABM de Responsabilidade Social, 25 a 27 de abril de 2006, São Paulo, SP.

² Elisane Gressi, Gerente de Cultura da Fundação Belgo – Arcelor Brasil e coordenadora da Rede Colaborativa Sabará.

ASSUNTO

A ação social das empresas brasileiras se desenvolveu historicamente com predominância da filantropia, marcada pelo traço paternalista. Bens ou serviços eram oferecidos à comunidade sem maiores expectativas de que ela própria tivesse iniciativas de auto-ajuda ou capacidades que pudessem ser mobilizadas para desencadear e sustentar processos de desenvolvimento social.

Assim, até o início da década de 1990, as fundações e institutos empresariais tendiam a operar seus próprios programas sociais ao invés de apoiar iniciativas similares existentes nas comunidades onde atuavam. Esse modelo podia gerar benefícios pontuais, mas tinha baixa capacidade de estimular a capacitação da comunidade para o desenvolvimento social. Tendia a ser caro e até mesmo inviável, pois a extensão dos benefícios dependia da ampliação das operações filantrópicas pela própria empresa.

Ao longo da década de 1990, as empresas brasileiras começam a experimentar uma evolução qualitativa da filosofia subjacente à sua ação social, que pode ser sintetizada na passagem das doações de caridade a uma busca de investimento no desenvolvimento social. Pesquisas recentes da Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais, Fiemg (2000), têm apontado como principais desafios das empresas, na área do investimento social: 1) a necessidade de disseminação da temática da responsabilidade social para um segmento mais amplo de empresas, buscando-se estratégias para sensibilização e envolvimento de estabelecimentos de diferentes portes; 2) a necessidade de uma maior sinergia entre os recursos investidos e as ações empreendidas pelo setor privado no campo social, superando o isolamento e o caráter ainda pontual que marcam a maior parte das iniciativas; 3) a necessidade de maior cooperação entre as empresas, as entidades sociais e o poder público na implementação de políticas locais, potencializando a quantidade, a qualidade e os efeitos das ações nas comunidades apoiadas; 4) a necessidade de se desenvolver um olhar mais qualificado sobre os resultados sociais que estão sendo efetivamente alcançados.

Assim como as demais empresas, a Belgo-Arcelor Brasil percorreu esse caminho histórico. Buscando seguir as novas tendências, a Fundação Belgo-Arcelor Brasil propõe uma iniciativa inovadora. No final de 2003, ela promove e incentiva a criação e formação da Rede Colaborativa Sabará. A Rede nasce com o objetivo de articular as ações sociais no município de Sabará (MG), com foco na criança e no adolescente.

Por meio dessa rede de colaboração local foi possível identificar os problemas existentes de forma mais clara e, paralelamente, as soluções que podem ser viabilizadas mais facilmente. A participação dos cidadãos nas questões de interesse comum, o aproveitamento dos recursos e potenciais existentes e o controle social ficam mais favorecidos pela proximidade das comunidades. As atividades em rede proporcionam condições mais favoráveis para a articulação de esforços e ações da sociedade civil e do Estado. Como resultado está a priorização das ações que beneficiam o coletivo, aumentando, conseqüentemente, a capacidade do município para enfrentar problemas que atingem crianças e adolescentes nas mais diversas áreas: alimentação, educação, saúde, trabalho infantil, violência e desestruturação familiar dentre outras.

PÚBLICO-ALVO

Crianças e adolescentes de baixa renda, geralmente moradores de bairros da periferia de Sabará.

OBJETIVOS DO PROJETO

- Criar condições que estimulem gradativamente o aprimoramento da ação governamental no processo de gestão social;
- Fortalecer as ações dos Conselhos Municipais das áreas da criança e adolescente, ação social, saúde e educação dentre outras,
- Estimular a participação da população na formulação de políticas sociais, por meio de organizações representativas,
- Aumentar a sinergia e o aporte de recursos e competências, por parte das empresas locais,
- Promover a cooperação de todos os setores da sociedade para a realização de ações que promovam o desenvolvimento social sustentável.

NOME DAS EMPRESAS/INSTITUIÇÕES PARTICIPANTES DO PROJETO

Podemos distinguir três grupos de organizações participantes, no âmbito municipal, a saber:

Um *grupo voluntário* formado por entidades ou empresas que, por opção social ou escolha estratégica, mantém vinculação direta com áreas da criança e do adolescente ou desenvolve programas ou projetos voltados para estas áreas: Belgo Arcelor Brasil (Usina de Sabará); Fundação Belgo-Arcelor Brasil; AngloGold Ashanti; Ferrovia Centro Atlântica; Viação Cisne; Casa da Animação; Ponto Final Comunicação Integrada.

Um *grupo institucional* formado por órgãos do poder público que, por atribuição legal, têm a responsabilidade de atuar na gestão ou fiscalização da área: Prefeitura; Secretaria Municipal do Trabalho e Assistência Social; Secretaria Municipal de Educação; Secretaria Municipal de Saúde; Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente; Conselho Tutelar; Conselho Municipal de Segurança Pública; Fórum de Sabará; Juizado da Infância e Adolescência; Câmara Municipal; Polícia Militar de Minas Gerais 15ª Cia Independente de Sabará.

Um *grupo complementar* formado por organizações ou agentes que, mesmo não tendo ligação direta e imediata com as áreas da criança e do adolescente, possuem interesses teoricamente convergentes, atuando em campos correlatos ou fronteiriços com potencial de influência nessas áreas, ou possuem recursos e competências que poderiam ser canalizados para a melhoria da qualidade de vida de crianças e/ou adolescentes: Casa Criança Professor Siqueira; Creche Crianças de Jesus; Projeto Bom Pastor; Pastoral da Criança; Asconvilas; Associação Faça uma Família Sorrir; Centro Infantil Alvorada; Agência Desenvolvimento Econômico e Social de Sabará; SINDESE; SINE - Sistema Nacional do Emprego; Programa Agente Jovem; ONG Sonhos de Liberdade; Programa Sentinela; Apae; Rede Cidadã.

DESCRIÇÃO DO PROJETO

Constituída em 2003, a Rede Sabará estrutura-se de forma participativa, promovendo a cooperação e a articulação de ações, recursos e competências no município. Por meio dela, promove-se o envolvimento de agentes sociais que, atuando em diferentes setores e demonstrando compromisso ético com o desenvolvimento da comunidade, são capazes de influenciar direta ou indiretamente a qualidade de vida de crianças e adolescentes que vivem em situação de efetiva ou provável exclusão social.

Essa formação articulada pode contribuir para a melhoria de uma gama variada de situações que vão desde a ampliação do acesso ao exame pré-natal, passando por vacinas, aleitamento materno, programas de estimulação para as crianças, programas para o desenvolvimento do protagonismo juvenil até uma melhor oferta de educação pré-escolar e a preparação para o mercado de trabalho, dentre outras. Seguindo essa perspectiva e partindo de diagnósticos locais que retratam as carências e potencialidades daquele público, a Rede Sabará desenvolve seus projetos em quatro áreas temáticas: Educação, Saúde, Proteção e Segurança e Geração de Trabalho e Renda.

Vale destacar que as ações realizadas junto às crianças e adolescentes envolvem também suas respectivas famílias. Isso é fundamental, pois o grau de bem-estar e vulnerabilidade das crianças está relacionado não apenas com o atendimento direto que recebem em áreas como saúde e educação, mas também com os recursos materiais e educacionais de suas famílias.

ETAPAS DO PROJETO: DESENVOLVIMENTO E ACOMPANHAMENTO

A implantação da Rede Colaborativa Sabará foi realizada em dez etapas, a saber:

- Formação do Grupo de Apoio da Belgo – Arcelor Brasil, em Sabará (MG).
- Identificação das lideranças locais e agentes sociais ligados direta ou indiretamente à área da criança e do adolescente no município.
- Sensibilização das instituições e lideranças estratégicas, promovendo a formação de um consenso básico preliminar quanto à visão e missão da Rede.
- Constituição formal da Rede, com a escolha dos membros dos Comitês Executivo e Articulador, segundo critérios de liderança, compromisso, capacidade de ação comunicativa, mobilização e representatividade setorial (terceiro setor, iniciativa privada e poder público); além de elaboração do Termo de Cooperação assinado pelas instituições participantes da Rede.
- Diagnóstico local de necessidade e potencialidades, que possibilitou identificar os principais problemas que atingem crianças e adolescentes do município ou que dificultam a oferta de um atendimento mais efetivo aos seus direitos e necessidades, além dos recursos, competências, talentos, organizações e oportunidades locais que podem ser articuladas para a melhoria das condições de vida e desenvolvimento das crianças e adolescentes.
- Explicitação da missão e proposição de prioridades e projetos de ação, por meio de discussões coletivas dos resultados do diagnóstico para se desenvolver uma visão compartilhada das principais necessidades e oportunidades locais visando à implementação das ações da Rede.
- Desenvolvimento do processo de articulação e fomento da colaboração entre os participantes; com a implantação de um processo de articulação suportado por *encontros presenciais*, abertos a todos os integrantes da Rede. Além disso, foi elaborado e colocado à disposição o site da Rede Colaborativa

Sabará, que propicia a comunicação  distância entre os participantes, o acesso  produção das quatro áreas temáticas e a todas as informaoes de interesse dos integrantes da Rede Colaborativa Sabará.

- Monitoramento e gestão compartilhada do processo de trabalho em rede, com a definição e utilização de *indicadores de monitoramento das parcerias e alianas*, que propiciem a avaliação periodica da dinâmica de funcionamento da Rede.
- Avaliação dos resultados das aoes da Rede, com a definição de *indicadores de resultados das aoes empreendidas*.
- Planejamento de estrategias de divulgação, sustentao e realimentaao, com o desenvolvimento de uma sistemática que proporcione visibilidade  situação do município na área da criana e do adolescente e garanta o reconhecimento público dos avanos alcançados.

DESAFIOS E SOLUOES

A implementação de um projeto em rede e a própria assimilação da filosofia desse tipo de atuação social, por si só, já se constituem um grande desafio. Logo no início do desenvolvimento da idéia foi necessário escolher o município-piloto. A opção da cidade de Sabará, em Minas Gerais, se deu por se tratar de um município de porte médio (cerca de 120 mil habitantes), com grande potencial de participação e liderana dos funcionários da Usina local da Belgo e pela pr-disposição do executivo municipal em relação  proposta, condição fundamental para a sustentabilidade do projeto. No entanto, antes mesmo de se iniciarem as aoes junto aos possíveis integrantes, foram preparados os empregados da Empresa que se envolveriam no projeto, discutindo em detalhes os conceitos e estrategias do projeto-piloto da Rede Colaborativa Sabará e planejando os passos para os primeiros contatos com as lideranas locais e a própria constituição da Rede.

Outro desafio era buscar o envolvimento das lideranas locais, alcançado graças ao trabalho participativo realizado. Identificadas essas pessoas, elas foram convidadas a avaliar, em conjunto, as prioridades no atendimento às demandas dos grupos populacionais mais pobres do município; o grau de comunicação intersetorial e de integração das aoes existentes na administração municipal; a participação da população na gestão de políticas e programas locais por meio dos conselhos, comissoes ou consultas em relação às aoes das diferentes áreas; além da disposição dessas lideranas para o desenvolvimento do trabalho em rede.

Depois disso, foi preciso mapear a “cadeia de relacionamentos”, conhecer as instituioes e lideranas existentes no município na área da criana e do adolescente, com especificação dos agentes reguladores/formuladores de políticas (secretarias municipais, conselhos gestores), operadores (entidades e programas de atendimento), apoiadores (empresas e fundaoes que operam projetos na área, centros de capacitação etc.), financiadores (empresas doadoras, agências de financiamento, fundos públicos), divulgadores (meios de comunicação) e beneficiários (população de crianas e adolescentes). Partindo dessas informaoes, foram se estreitando os contatos por meio de reunioes com lideranas do município, representativas de cada segmento dessa “cadeia de relacionamentos”.

Pela amplitude de aoes que permite um projeto desenvolvido em rede, foi ainda preciso organizar sua forma de funcionamento, com a instituição de dois comites, um Executivo e outro Articulador. Nesse momento, todos os integrantes participaram de uma capacitação de oito horas, cujo tema foi “*Rede Colaborativa – um novo paradigma de ação social*”. Para firmar o compromisso com a Rede, os participantes

assinaram o “Termo de Cooperação”, que especifica a finalidade da rede, as responsabilidades dos integrantes e os compromissos recíprocos.

Era necessário conhecer, mais profundamente, as necessidades e potencialidades locais. Para isso, foi promovido o diagnóstico, estruturado em torno da produção de dois mapeamentos básicos: o de necessidades e deficiências e o de recursos e potencialidades. Estes mapas foram produzidos concomitantemente em uma *Oficina Aberta de Diagnóstico e Planejamento*, com duração de dois a três meses, na qual foram envolvidos todos os integrantes da rede e grupos convidados da comunidade. A análise conjunta de seus dados propiciou a identificação de prioridades, e, conseqüentemente, o desenvolvimento de propostas de parceria ou de mobilização de recursos no interior da Rede, culminando com a elaboração de um plano coletivo de ação.

Fomentar a participação e colaboração entre os participantes da Rede é um outro desafio. Para isso, são realizados, desde o início, encontros mensais, fundamentados em estratégias indutivas, que propiciam a identificação de interfaces e relações de complementariedade entre ações correntes no município, e dedutivas, operadas a partir da formulação de planos de ação coletivos, com base na missão e nas prioridades da Rede Colaborativa Sabará, a partir dos quais torna-se possível fomentar e articular ações de um arco mais amplo de organizações participantes. Além dos encontros presenciais, foi criado o site da Rede, www.redesabara.org.br, que permite a comunicação à distância e o acesso à informação a todos os participantes.

RESULTADOS (MENSURÁVEIS E NÃO-MENSURÁVEIS)

Conforme etapas do planejamento, a Rede se encontra em fase de monitoramento do processo de articulação e fomento do trabalho e implantação e avaliação dos projetos. No período entre 2004 e 2005, a Rede promoveu 76 reuniões (Comitê Articulador, Comitê Executivo, Grupos de Trabalho, Poder Público, Empresários, Lideranças Comunitárias e Agentes Jovens); conta com 35 instituições participantes (58 pessoas no total); 26 delas em caráter permanente e nove, pontual. Realizou cinco apresentações externas (IV Seminário Estadual Pró-Conselhos – 10/8/2004 (MG), Seminário IDIS de Desenvolvimento em Rede – 8 e 9/11/2004 (SP), 3º. Encontro do Terceiro Setor 27/6/2005 (MG), Encontro de Mobilização do MLPC - 30/6/2005 (MG) e 1º. Encontro de Responsabilidade Social da AISEC 16/12/2005 (SP). Construiu e mantém o site www.redesabara.org.br (com 47.537 visitas de março/2004 até 3 de fevereiro/2006) e desenvolveu peças gráficas para divulgação.

Resultados na área de Educação:

- Construção da creche “Centro Educacional Pingo de Gente” e capacitação de 20 pessoas da comunidade do Borges, onde a creche está localizada, para conduzir a gestão do Centro Educacional.

Resultados na área de Saúde

- Capacitação de 20 técnicos das áreas da educação, saúde e assistência social para implantação do Programa de Educação Afetivo Sexual, dentro do Projeto Previna.

Resultados na área de Proteção e Segurança

- Elaboração de cartilha sobre os procedimentos de aplicação e acompanhamento de medidas de proteção e sócio-educativas para os jovens em conflito com a lei (em fase de revisão).

- Estudos para a instalação de um Centro de Referência para atendimento aos jovens e seus familiares.
- Constituição e capacitação de profissionais das áreas de saúde, educação e jurídica para prestar atendimento no Centro de Referência.

Resultados na área de Geração de Trabalho e Renda

- Realização de 1000 pesquisas para traçar o perfil sócio-econômico dos jovens das Regionais de Roça Grande e General Carneiro.
- Instalação, em junho de 2005, na Regional Roça Grande, do Centro de Formação do Jovem, onde foram promovidas, até dezembro de 2005, as seguintes atividades:

Oficina de Artesanato de Reciclagem

66 jovens formados; participação de artesãos locais para o ensino de técnicas próprias; parceria com a Cooperativa dos Artesãos de Sabará, para apoio legal; participação em três feiras de artesanato e comercialização de produtos (Feira de Artes de Sabará – out/2005, Expominas – nov/2005, Bazar dos 100 – dez/2005).

Projeto de Contação de Histórias

Capacitação de 25 crianças e adolescentes (entre 7 e 16 anos) para a formação de um grupo local de contadores de história, para atender creches, asilos, hospitais e outras instituições.

Curso de Guarda-mirim

Formação de 20 crianças de 12 a 16 anos

Arte em Serigrafia

Formação de dez jovens (como monitores para capacitação de mais duas turmas de dez jovens). Seis deles já estão empregados. Os alunos ainda realizaram duas visitas técnicas; foi assinado um termo de comodato por ex-empresário que apóia o projeto, para doação das máquinas à Rede

Habilidades Básicas para o Trabalho

Curso ministrado em parceria com o Sine e Sedese para 35 jovens de 16 a 24 anos

Hotelaria e Turismo

Curso com duração de seis meses, ministrado em parceria com Escola de Fábrica (programa do Governo Federal) para 20 jovens oferecendo bolsa de meio salário, uniforme, alimentação e acompanhamento escolar

Telecentro Comunitário - Inclusão Digital

Sala equipada no Centro de Formação – mobiliário, instalações elétricas e ligação em rede; capacitação de três jovens para monitoria do projeto junto à comunidade

Biblioteca Comunitária

Montada em uma sala no Centro de Formação; realizadas três campanhas para arrecadação de livros; organização do acervo; preparação de dois jovens para coordenar a biblioteca. Em funcionamento para atendimento local e empréstimos à comunidade.

Ações Locais

Formação da Associação dos Jovens Empreendedores de Roça Grande (estatuto em andamento)

Representação da Rede no Conselho Tutelar em parceria com o Conselho Jovem e o Programa Agente Jovem; capacitação de um jovem de Roça Grande para pleitear uma vaga no Conselho Tutelar do município.

Rede Local

Copiando a mesma estrutura da Rede Sabará, o Grupo de Geração de Trabalho e Renda montou uma rede local, na Regional de Roça Grande, com 12 representantes

dos três setores (empresas, governo, ongs) em âmbito local para discutir e propor soluções locais.

Expansão do Projeto

Iniciada a expansão do projeto do Grupo de Geração de Trabalho e Renda para a Regional de General Carneiro, com a aplicação da pesquisa que traça o perfil sócio-econômico do jovem daquela regional.

Há ainda os resultados não-mensuráveis, mas que são de fundamental importância, a saber:

- Melhoria na qualidade de vida de crianças e adolescentes no município.
- Potencialização e otimização dos recursos
- Maior integração de esforços na área da criança e do adolescente.
- Maior fundamentação para a proposição de novas ações na área pela criação de uma base ampliada de informações.
- Maior visibilidade das questões ligadas à criança e ao adolescente no município.
- Desenvolvimento de uma cultura de solidariedade, participação e responsabilidade social no município.
- Melhoria nos relacionamentos intersetoriais (poder público x iniciativa privada x terceiro setor), multiplicando-se a possibilidade de parcerias e alianças para o desenvolvimento local.
- Reforço à ação de outras instâncias de ação coletiva da sociedade civil, tais como Conselhos da Criança e do Adolescente, Conselhos Tutelares, Fóruns da Criança e do Adolescente, Conselho de Assistência Social etc.
- Maior mobilização das empresas locais em ações de responsabilidade social e aumento da qualidade e eficácia do investimento social na criança e no adolescente.
- Ampliação do grau de eficácia e profissionalismo das organizações do terceiro setor que atuam na área da criança e do adolescente.
- Aumento da capacidade de liderança e interlocução das empresas parceiras, na comunidade, com repercussões positivas junto aos seus diferentes públicos.

DESDOBRAMENTO E ESTRATÉGIAS DE SUSTENTABILIDADE

Operada segundo os princípios do diálogo e da busca do consenso em torno de prioridades coletivamente estabelecidas, a Rede Colaborativa Sabará deve atender, fundamentalmente, a três exigências: de legitimidade, de efetividade e de sustentabilidade, estabelecendo-se como processo permanente e auto-regulador de mobilização, garantindo a preservação da identidade dos agentes no processo de construção da rede, organizando um mecanismo adequado de coordenação e reposição das suas atividades.

Nesse contexto, a Rede Colaborativa se torna um mecanismo indutor do desenvolvimento local sustentável, uma vez que contribui para o fortalecimento do *capital social* da comunidade. Em sua essência, o capital social pode ser traduzido como a capacidade da comunidade fazer associações, reunir atores e interesses sociais diferentes em torno de problemas e objetivos comuns de desenvolvimento. É o que a Rede Colaborativa Sabará faz, estimulando a co-responsabilidade dos vários setores pelas questões sociais locais e promovendo a cooperação para o bem-comum.

A médio e longo prazo, espera-se que esta iniciativa contribua para a consolidação de políticas efetivas e duradouras de proteção e promoção de crianças e adolescentes, e para o fortalecimento da cultura associativa e democrática na comunidade.

Desdobramentos das ações previstos para 2006:

- Conclusão e aparelhamento do “Centro Educacional Pingo de Gente” e entrega do projeto à comunidade e à administração da Prefeitura;
- Capacitação dos educadores de uma ou duas escolas da regional Fátima, através dos membros do Comitê Técnico do Projeto Previna, formado em 2005 e início da expansão para outras regionais;
- Realização de levantamento estatístico de dados epidemiológicos, junto aos postos de saúde, para orientar o fluxo dos trabalhos do grupo;
- Instalação do Centro de Referência no mesmo prédio onde vai funcionar a Secretaria Municipal de Trabalho e Assistência Social
- Associação do projeto do Centro de Referência com a ONG Sonhos de Liberdade (BH) para capacitação técnica da equipe e orientação para a elaboração do Plano Político Pedagógico do Centro de Referência e com o Programa Sentinela (vítimas de violência, abuso e exploração sexual), para compartilhar recursos humanos.
- Confecção, divulgação e distribuição de 1.000 exemplares da Cartilha Técnica sobre medidas de proteção e sócio-educativas para os técnicos da área e de folheto (versão simplificada da cartilha) para as famílias mais vulneráveis nessa área.
- Conclusão do processo de formação da Associação dos Jovens Empreendedores de Roça Grande (diretoria composta por 12 jovens e demais como associados) para que esses possam pleitear subvenção municipal; colocar projetos nas leis de incentivo; comercializar produtos e buscar recursos estaduais e federais para projetos na área geração de renda para juventude.
- Realização de módulo de aperfeiçoamento da oficina “Artesanato de Reciclagem”
- Realização do Projeto Escola de Samba (de janeiro a abril) visando a reativar a escola de samba local “Grêmio Recreativo Império do Morro”, desativada há 15 anos.
- Replicação do curso de serigrafia para mais duas turmas
- Implementação do Telecentro Comunitário de Inclusão Digital com a instalação de computadores; iniciação dos cursos de informática para os 280 jovens já inscritos.
- Conclusão do processo de eleição de um jovem da Regional para ocupar assento no Conselho Tutelar
- Realização de outros cursos, dentro da parceria com o Programa Escola de Fábrica (já em andamento – Curso de Eletricidade Industrial)
- Realização de outros cursos para manter a comunidade mobilizada (Oficina de Palhaço; confecção de bijuterias)
- Organização e planejamento de atividades para o grupo de contadores de histórias
- Conclusão, tabulação da pesquisa realizada com 600 jovens da Regional General Carneiro, análise e divulgação do relatório de resultados.
- Planejamento de intervenções na Regional General Carneiro, a partir dos resultados da pesquisa.

SABARA COLLABORATIVE NETWORK

Elisane Gressi

Abstract

The Sabará Collaborative Network is an innovative leading action, stimulated by Belgo - Arcelor Brasil. The pilot project has been developed in Sabará since October, 2003. Its purpose is to associate the public power, the private initiative, and the civil society organizations in the development of integrated actions aimed at promoting the improvement of the children and teenagers quality of life if they are or will probably be suffering from social exclusion. The member institutions contribute to the increase in the community capacity to build associations and to congregate different agents and social interests around problems and common plans. The support is directed at actions that articulate resources and abilities inside the local area. Once individual, the efforts are now function of the local agents' cooperation, providing a self-sufficient perspective to the social actions of an area. Education, Employment and Income Growth, Health, Security, and Protection are the four fronts of work in which the Sabará Collaborative Network is based. Before the second semester of 2004, these groups were articulating and planning their actions, which started to be implemented at the end of that year. This new form of social support represents a great advance in the context area and the experience has already showed great results. Due to the results obtained by the Sabará Collaborative Network project, it was awarded for Community Distinction by the Good Corporate Citizenship Guide from *Exame*, one of the best Brazilians Magazines.

Key words: Network social support; Collaborative network; Integrated actions; Local agents' cooperation.